

O PERFIL DO TUTOR NA MEDIAÇÃO NOS PROCESSOS DE INTERAÇÃO E APRENDIZAGEM EM COMUNIDADES DE INVESTIGAÇÃO DO CURSO DE INGLÊS DO ETEC-IDIOMAS SEM FRONTEIRAS

ÂNGELA PERELLÓ FERRÚA¹; ANA PAULA DE ARAÚJO CUNHA^{2/3}

¹ Instituto Federal Sul Rio-Grandense – angelaperello@gmail.com 1

² Instituto Federal Sul Rio-Grandense – cpead.anapcunha@gmail.com 2/3

1. INTRODUÇÃO

O cenário educacional atual tem na EAD e no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) uma fonte de possibilidades bastante rica para a Educação, sendo capaz de abarcar uma infinidade de públicos e podendo ser usada para os mais diversos objetivos.

Este trabalho surge a partir do grupo de pesquisa GP - Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias, que se dedica a estudos ligados à área de Linguística, Letras e Artes, em consonância com o campo da Educação, onde habitam aspectos pertinentes para o desenvolvimento desta pesquisa e que conversam com elementos da Educação a Distância (EAD). Neste caso, de forma mais objetiva, o foco recai sobre a mediação feita pelos tutores, bem como seu perfil acadêmico e presença de ensino e as perspectivas dos sujeitos assessorados por estes tutores.

O âmbito em que se insere meu interesse gira em torno dos pré-requisitos necessários para que o tutor em um curso de língua inglesa na modalidade EAD exerça sua função: sejam eles requisitos básicos no âmbito operacional, como também o conhecimento específico dentro da área/disciplina em que está atuando e quais os reflexos da sua prática junto aos estudantes.

O tutor, na mediação, faz uso da linguagem não apenas como elemento inteligível, mas como meio da interação e foco da aprendizagem. Conforme DEWEY (1938), é através da interação que o significado é construído e compartilhado, ou seja, ideias são comunidadas e o conhecimento é construído e confirmado, unificando e subordinando, assim, a sociedade e o indivíduo; e, particularmente neste contexto de investigação, o tutor e o aluno.

Em termos ideais, tal mediador traz na sua linguagem elementos que supostamente promovem a interação, demonstrando valer-se de indicadores da Presença Social e da Presença de Ensino, que, juntamente com a Presença Cognitiva, são elementos críticos dentro do modelo teórico de Comunidade de Investigação/Aprendizagem, preconizado por GARRISON & ANDERSON (2011).

Valendo-me da conceituação feita estes dois autores, a Presença Cognitiva é compreendida como a capacidade que os estudantes possuem de construir e confirmar significados através da reflexão e da linguagem quando inseridos em uma comunidade de investigação; propiciando, portanto, aprendizagens relevantes num ambiente onde desenvolvem-se capacidades de raciocínio complexo e crítico.

A Presença Social é verificada quando os participantes desta comunidade se projetam social e emocionalmente enquanto pessoas reais, demonstrando sentirem-se à vontade e em segurança para exprimir as suas ideias através dos meios de comunicação utilizados nesse contexto colaborativo.

Quando o professor cria uma comunidade, estruturando, mediando e orientando processos cognitivos e sociais a fim de que haja aprendizagem significativa tanto a nível pessoal como educativo, ele, através da junção das duas

presenças descritas anteriormente, valida a existência do terceiro elemento que compõe uma comunidade de investigação, ou seja, a Presença de Ensino.

Nesta perspectiva, o objetivo geral deste trabalho é refletir acerca dos movimentos de intervenção realizados pelos tutores, investigando as ocorrências significativas da mediação docente ao longo das interações nos fóruns online de discussão, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio da identificação de categorias e indicadores da Presença Social e de Ensino, conforme sugerido por Garrison e Anderson (2011).

Ademais, baseada no objetivo geral, estabeleci os seguintes objetivos específicos: (i) Investigar se a mediação dos tutores do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras/Inglês é efetiva, baseando-se nos princípios teóricos linguísticos e metodológicos a partir dos quais o material foi construído; (ii) verificar possíveis diferenças, quanto à presença de ensino, entre a mediação dos tutores com e sem formação em Letras/Inglês; (iii) Analisar se o perfil atual dos profissionais que ocupam a função de tutor está em consonância com o descrito no Projeto Pedagógico do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras/Inglês e as implicações em suas práticas pedagógicas no contexto do curso; e (iv) Investigar as perspectivas de alunos do e-Tec Idiomas Sem Fronteiras/Inglês acerca da presença de ensino de professores com e sem formação em Letras/Inglês e suas repercussões na aprendizagem.

Quanto ao referencial teórico, com base no qual serão analisados os dados coletados nesta investigação, além de GARRISON E ANDERSON (2011), soma-se o estudo de LOBATO (2012), que discorre sobre as mediações docentes em fóruns educacionais, buscando retomar os princípios que norteiam a prática pedagógica em ambientes virtuais de construção de saberes, a fim de sugerir estratégias para otimizar tais interações.

No que tange aos estudos sobre Educação à Distância – EAD, MORAN (2003) argumenta, inicialmente, que a tecnologia em si caminha para uma evolução tecnológica e esta se soma à educação para um avanço pedagógico. Este se volta para o indivíduo conectado e que se insere em grupos; considerando que pedagogicamente educar a distância não é só disponibilizar materiais. Significa, ainda, interagir, trocar, aprender em conjunto, mudar, propiciando novos modelos de educação. A concepção desse autor também será parte constituinte do repertório teórico selecionado.

2. METODOLOGIA

Haja vista o fato de esta pesquisa encontrar-se em processo de construção, objetivando a qualificação do projeto em dezembro do ano corrente, apresento, nesta seção, alguns dados pertinentes ao percurso metodológico planejado no intuito de contemplar os objetivos previamente estabelecidos.

Tal percurso será embasado por uma abordagem qualitativa, a qual é conceituada por OLIVEIRA como sendo “um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para a compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação.” (OLIVEIRA, 2007). Ademais, em consonância com a referida abordagem de pesquisa escolhida, o método analítico a ser considerado é a análise de conteúdo, definida por BARDIN (2011) como:

Conjunto de técnicas de análise das comunicações obtendo, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das

mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens.

Quanto aos instrumentos de coleta de dados, defini, em princípio, duas fontes precípuas, a saber: (i) entrevistas semi-estruturadas com os tutores e estudantes de turmas do curso de Inglês do E-tec Idiomas Sem Fronteiras do polo de Pelotas; (ii) capturas de interações ocorrentes nos fóruns de discussão das referidas turmas, sob a mediação dos tutores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme anteriormente explicitado, a pesquisa encontra-se em fase inicial, na qual estão sendo feitos os recortes e categorizações necessários para sua aplicação. No âmbito da comunidade de investigação/aprendizagem escolhida, ou seja, os fóruns de discussão mediados por tutores do curso de Inglês do E-tec Idiomas Sem Fronteiras, vêm-se elecendo os indicadores a serem verificados quanto às duas das três Presenças conceituadas por GARRISON & ANDERSON (2011) que norteiam esta investigação; portanto, Presença de Ensino e Presença Social.

Tendo em vista que esta pesquisa também conta com coleta de dados via entrevista semi-estruturada, a elaboração da mesma encontra-se em vias de finalização, tendo como norteadores os objetivos supracitados no ítem Introdução.

4. CONCLUSÕES

Considerando o que fora discorrido, a contribuição desta pesquisa dá-se no plano pedagógico-educacional, à medida que se propõe a investigar indicadores que caracterizam a Presença Social e a Presença de Ensino observáveis nas mediações dos tutores de turmas do curso de Inglês do E-tec Idiomas Sem Fronteiras com vistas a tornar-se referencial a ser compartilhado no campo da educação, haja vista a ausência de estudos referendados em repositórios e bancos de dados acadêmicos sobre comunidades de ensino no âmbito específico do contexto foco deste estudo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- DEWEY, J. **Experience and education**. New York: Collier Macmillan, 1938.
- GARRISON, D. R.; ANDERSON, T. **E-learning in the 21st Century**. London: Routledge Falmer, 2nd ed., 2011.
- MORAN, J. M. **Contribuições para uma pedagogia da educação online**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.
- OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Tese/Dissertação/Monografia

- LOBATO, M. C. **Mediações Docentes em Fóruns Educaionais do Curso de Letras da Universidade Federal do Paraná**. 2012. Tese (Doutoramento em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) – Curso de Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, Universidade Federal do Pará.